

AUTOPERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE E DIAGNÓSTICO AUTORREFERIDO DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO EM MULHERES BRASILEIRAS, PNS 2019.

BASTOS, Lavínia Silva; PASSOS, Camila Mendes dos
Dimensões Sociais
Pesquisa

Introdução

A diabetes mellitus e a hipertensão são os mais prevalentes agravos em saúde ocorridos durante o período gravídico. Tais disfunções afetam não somente o binômio mãe-filho, como também podem resultar em complicações a longo prazo.

Objetivos

Analizar a distribuição da autoavaliação do estado de saúde segundo o diagnóstico autorreferido de diabetes e hipertensão na gestação entre a população feminina brasileira entre 15 e 59 anos.

Material e Métodos ou Metodologia

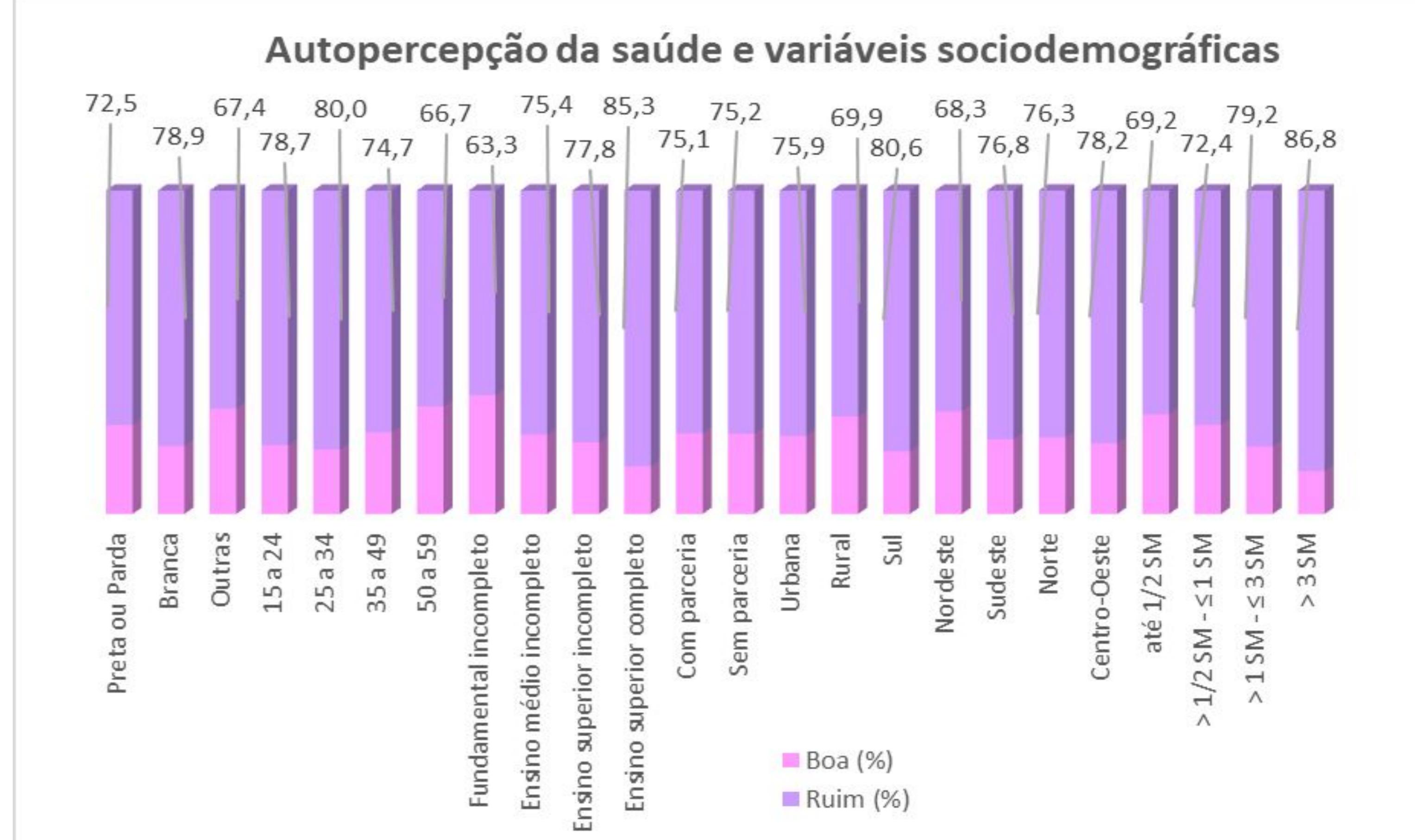
Trata-se de um estudo transversal e descritivo com dados retirados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do ano de 2019. Foram realizadas análises bivariadas para identificação de associações brutas entre os diagnósticos de diabetes e hipertensão na gestação e a autopercepção ruim do estado de saúde. Posteriormente, por meio do teste qui-quadrado de Pearson avaliou-se a associação estatística significante ($p < 0,05$) entre as variáveis categóricas. Foram consideradas frequências de acordo com indicadores sociodemográficos (raça/cor, idade, escolaridade, renda, parceria, área e região de moradia).

A PNS foi aprovada, em agosto de 2019, pela Comissão Nacional e Ética em Pesquisa (CONEP), do Conselho Nacional de Saúde - CNS, sob o nº 3.529.376.

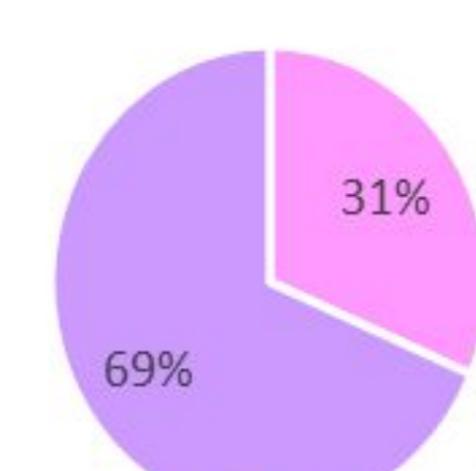
Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Nas mulheres com diagnóstico autorreferido de diabetes na gestação, 62,6% e 68,6% daquelas com diagnóstico de hipertensão tiveram uma autopercepção ruim da sua saúde.

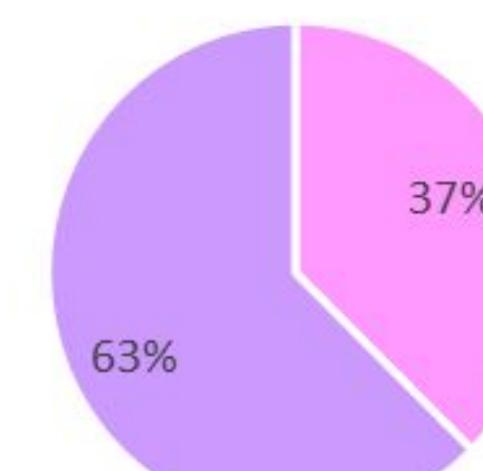
Em análise por estratos sociodemográficos a autoavaliação ruim da saúde também prevaleceu em todos os grupos analisados. Todas as variáveis tiveram associação estatisticamente significante (p -valor $< 0,05$).



Mulheres com diagnóstico de hipertensão e autopercepção do estado de saúde



Mulheres com diagnóstico de diabetes e autopercepção do estado de saúde



Conclusões

A autopercepção do estado de saúde é um excelente indicador da qualidade de vida da população e tem demonstrado sua forte ligação com, por exemplo, condições socioeconômicas, diagnósticos prévios de doenças crônicas não transmissíveis e condições psicológicas. Como demonstrado, agravos ocorridos durante a gestação, como diabetes e hipertensão, mantêm associação significativa com a autopercepção ruim da saúde entre as mulheres, mesmo no período pós-gestacional.

Bibliografia

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde 2019: Acidentes, violências, doenças transmissíveis, atividade sexual, características do trabalho e apoio social. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101800.pdf>>